

BOLETIM DENGUE

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo são retirados da fonte oficial do [SINAN ONLINE](#) e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).

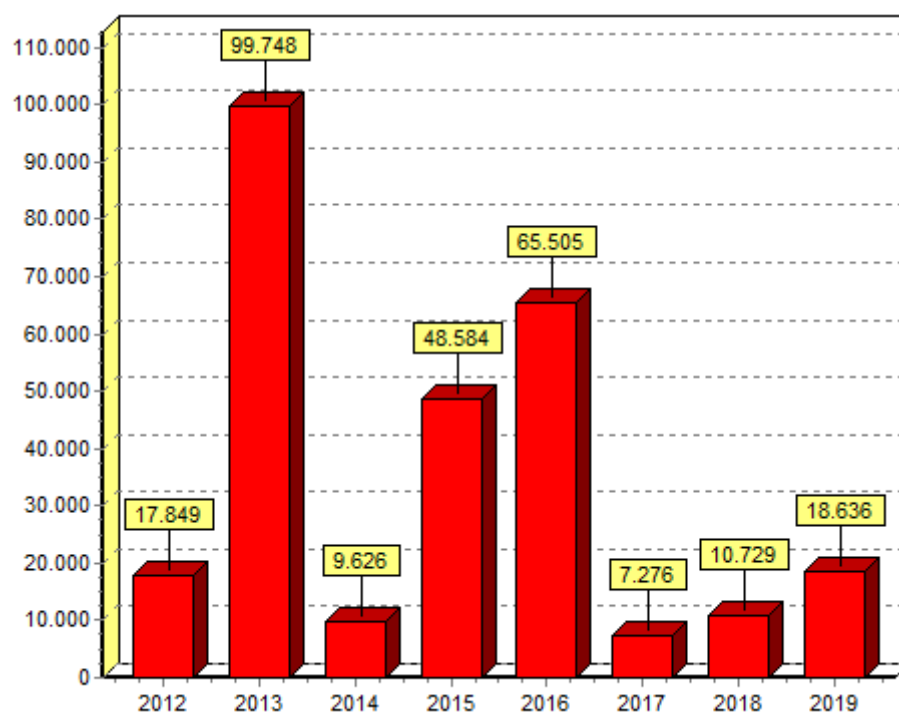
	Municípios	Notificados	População	Incidência
1	Figueirão	94	2.997	3136,5
2	Três Lagoas	2.823	109.633	2575,0
3	Vicentina	141	6.013	2344,9
4	Jaraguari	138	6.696	2060,9
5	Sidrolândia	950	48.027	1978,1
6	Mundo Novo	313	17.658	1772,6
7	Água Clara	221	13.938	1585,6
8	Camapuã	211	13.770	1532,3
9	São Gabriel do Oeste	349	24.035	1452,0
10	Dois Irmãos do Buriti	155	10.793	1436,1
11	Aparecida do Taboado	311	23.733	1310,4
12	Corguinho	56	5.289	1058,8
13	Campo Grande	7.749	832.350	931,0
14	Rochedo	48	5.156	931,0
15	Deodápolis	108	12.524	862,3
16	Selvíria	55	6.427	855,8
17	Coxim	278	32.948	843,8
18	Aral Moreira	86	11.014	780,8
19	Angélica	72	9.829	732,5
20	Itaporã	162	22.231	728,7
21	Ribas do Rio Pardo	149	22.429	664,3
22	Rio Verde de Mato Grosso	124	19.351	640,8
23	Bandeirantes	42	6.747	622,5
24	Nioaque	88	14.379	612,0
25	Pedro Gomes	47	7.908	594,3
26	Brasilândia	70	11.943	586,1
27	Bataguassu	121	21.142	572,3
28	Ponta Porã	465	83.747	555,2
29	Amambaí	202	36.686	550,6
30	Itaquiraí	106	19.672	538,8
31	Anaurilândia	46	8.758	525,2
32	Douradina	29	5.616	516,4
33	Santa Rita do Pardo	38	7.530	504,6
34	Antônio João	42	8.545	491,5
35	Fátima do Sul	90	19.260	467,3
36	Maracaju	179	41.099	435,5
37	Alcinópolis	21	4.883	430,1
38	Rio Negro	21	4.989	420,9
39	Nova Alvorada do Sul	77	18.503	416,1
40	Chapadão do Sul	86	21.257	404,6
41	Paranaíba	165	41.227	400,2
42	Dourados	801	207.498	386,0
43	Costa Rica	68	18.835	361,0
44	Caracol	20	5.699	350,9
45	Laguna Carapã	22	6.851	321,1
46	Inhema	71	22.832	311,0
47	Sonora	50	16.543	302,2
48	Bodoquena	23	7.979	288,3
49	Coronel Sapucaia	42	14.607	287,5
50	Terenos	51	18.942	269,2
51	Naviraí	131	49.827	262,9
52	Miranda	69	26.670	258,7
53	Rio Brilhante	86	33.362	257,8
54	Bela Vista	54	23.888	226,1
55	Corumbá	213	107.347	198,4
56	Caarapó	52	27.554	188,7
57	Eldorado	21	12.029	174,6
58	Inocência	13	7.711	168,6
59	Taquarussu	6	3.570	168,1
60	Glória de Dourados	16	10.025	159,6
61	Tacuru	17	10.777	157,7
62	Nova Andradina	67	49.104	136,4
63	Iguatemi	20	15.429	129,6
64	Paraíso das Águas	6	4.942	121,4
65	Sete Quedas	13	10.876	119,5
66	Ladário	25	21.106	118,4
67	Bonito	24	20.597	116,5
68	Bataiporã	13	11.167	116,4
69	Jardim	29	25.180	115,2
70	Novo Horizonte do Sul	5	4.581	109,1
71	Paranhos	12	13.123	91,4
72	Porto Murtinho	13	16.162	80,4
73	Anastácio	19	24.534	77,4
74	Japorã	4	8.288	48,3
75	Juti	3	6.241	48,1
76	Aquidauana	20	46.830	42,7
77	Guia Lopes da Laguna	3	10.287	29,2
78	Cassilândia	6	21.491	27,9
79	Jateí	0	4.051	0,0
	MATO GROSSO DO SUL	18.636	2.587.267	720,3

Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Dengue por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2019*.

	Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
	100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
	Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 03/04/2019

Casos notificados de DENGUE, Mato Grosso do Sul 2012 – 2019*.

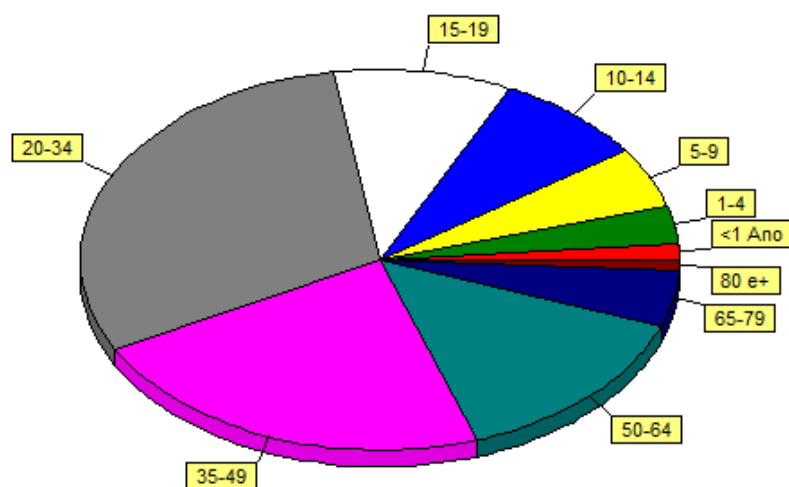


Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 03/04/2019

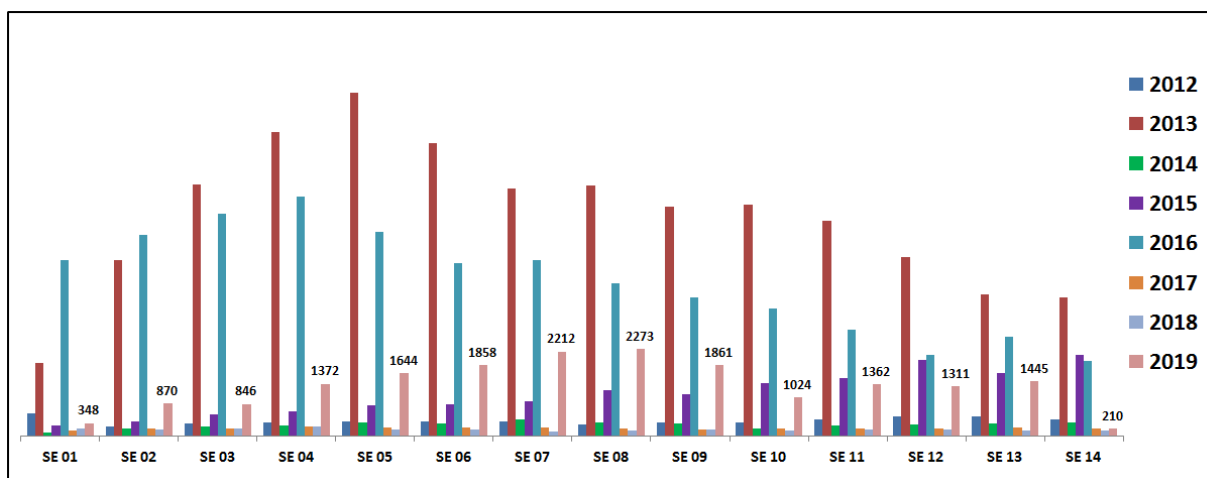
Casos notificados de Dengue segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2019*.

NOTIFICAÇÃO/INVESTIGAÇÃO DENGUE - Sinan NET / Sinan Online



Fonte: SINAN ONLINE *Dados até 03/04/2019

Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica, Mato Grosso do Sul 2017 – 2018.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 03/04/2019

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2019*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	22	0	22
500025 Alcinópolis	1	16	17
500060 Amambai	5	17	22
500070 Anastácio	1	0	1
500080 Anaurilândia	3	0	3
500085 Angélica	10	0	10
500090 Antônio João	10	3	13
500100 Aparecida do Taboado	10	3	13
500110 Aquidauana	1	0	1
500124 Aral Moreira	6	0	6
500150 Bandeirantes	4	2	6
500190 Bataguassu	6	0	6
500210 Bela Vista	22	24	46
500220 Bonito	1	0	1
500230 Brasilândia	13	2	15
500240 Caarapó	16	2	18
500260 Camapuã	9	0	9
500270 Campo Grande	318	5027	5345
500280 Caracol	2	0	2
500290 Cassilândia	2	1	3
500295 Chapadão do Sul	0	14	14
500315 Coronel Sapucaia	2	1	3
500320 Corumbá	7	5	12
500325 Costa Rica	3	1	4
500330 Coxim	23	32	55
500348 Dois Irmãos do Buriti	1	0	1
500370 Dourados	172	83	255
500375 Eldorado	1	0	1
500380 Fátima do Sul	23	0	23
500390 Figueirão	14	6	20
500400 Glória de Dourados	5	9	14
500430 Iguatemi	0	1	1
500440 Inocência	5	0	5
500450 Itaporã	13	0	13
500460 Itaquiraí	64	25	89
500470 Ivinhema	4	0	4
500480 Japorã	3	0	3
500490 Jaraguari	24	5	29
500500 Jardim	0	1	1
500515 Juti	1	0	1
500520 Ladário	1	0	1
500540 Maracaju	2	1	3
500560 Miranda	2	4	6
500568 Mundo Novo	12	0	12
500570 Naviraí	2	1	3
500580 Nioaque	10	0	10
500600 Nova Alvorada do Sul	1	0	1
500620 Nova Andradina	0	1	1
500625 Novo Horizonte do Sul	1	0	1
500627 Paraíso das Águas	2	4	6
500630 Paranaíba	3	1	4
500640 Pedro Gomes	1	1	2
500660 Ponta Porã	3	24	27
500690 Porto Murtinho	1	0	1
500710 Ribas do Rio Pardo	6	10	16
500720 Rio Brilhante	22	2	24
500730 Rio Negro	0	1	1
500740 Rio Verde de Mato Grosso	11	1	12
500750 Rochedo	7	10	17
500769 São Gabriel do Oeste	8	10	18
500780 Selvíria	16	0	16
500770 Sete Quedas	1	0	1
500790 Sidrolândia	62	99	161
500793 Sonora	4	13	17
500797 Taquarussu	1	0	1
500800 Terenos	0	8	8
500830 Três Lagoas	276	1063	1339
500840 Vicentina	54	46	100
Total	1336	6580	7916

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 03/04/2019

Isolamento Viral de Dengue por município de residência, Mato Grosso do Sul, 2019*.

Relatório Molecular de Dengue

Exame/Metodologia:	Dengue, Biologia Molecular/RT-PCR em tempo real	Total de Exames:	245						
Data Início:	01/01/2019	Data Fim:	30/03/2019						
	Resultados	Sorotipos							
Município Requirante	Detectável	Não Detectável	Inconclusivo	Dengue 1	Dengue 2	Dengue 3	Dengue 4	Total Exame	
AGUA CLARA	17	0	0	0	17	0	0	17	
ANAUROLANDIA	2	0	0	0	2	0	0	2	
APARECIDA DO TABOADO	3	0	0	0	3	0	0	3	
BATAGUASSU	2	0	0	0	2	0	0	2	
BRASILANDIA	1	0	0	0	1	0	0	1	
CAMAPUA	9	0	0	0	9	0	0	9	
CAMPO GRANDE	94	44	0	0	94	0	0	138	
CARACOL	1	0	0	0	1	0	0	1	
CORUMBA	3	13	0	0	3	0	0	16	
COSTA RICA	1	0	0	0	1	0	0	1	
COXIM	5	0	0	0	5	0	0	5	
DOURADOS	0	2	0	0	0	0	0	2	
FATIMA DO SUL	1	0	0	0	1	0	0	1	
MUNDO NOVO	1	0	0	0	1	0	0	1	
NAVIRAI	1	0	0	0	1	0	0	1	
PONTA PORÁ	1	3	0	0	1	0	0	4	
RIO NEGRO	1	0	0	0	1	0	0	1	
RIO VERDE DE MATO GROSSO	1	1	0	0	1	0	0	2	
SAO GABRIEL DO OESTE	1	0	0	0	1	0	0	1	
SELVIRIA	11	0	0	0	11	0	0	11	
SETE QUEDAS	1	0	0	0	1	0	0	1	
SIDROLANDIA	10	0	0	0	10	0	0	10	
TRES LAGOAS	5	9	0	0	5	0	0	14	
VICENTINA	1	0	0	0	1	0	0	1	
Total	173	72	0	0	173	0	0	245	

* Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Município

** Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Estado

Fonte: GAL LACEN MS

*Dados até 03/04/2019

Óbitos de Dengue por município de residência, Mato Grosso do Sul, 2019*.

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2019*.					
CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO	COMORBIDADES
500270/CAMPO GRANDE	4	72 ANOS	M	27/01/2019	HIPERTENSÃO
		78 ANOS	M	14/03/2019	DPOC, HIPERTENSÃO ARTERIAL
		5 ANOS	M	25/02/2019	NADA RELATADO
		1 ANO	M	28/03/2019	RENAL CRÔNICO
500370/DOURADOS	2	11 ANOS	M	22/03/2019	NADA RELATADO
		58 ANOS	F	26/03/2019	HIPERTENSA
500830/TRÊS LAGOAS	3	56 ANOS	F	10/02/2019	TRANSPLANTADA RENAL
		76 ANOS	F	13/02/2019	HIPERTENSÃO, DOENÇA CARDIOVASCULAR CRÔNICA, DIABETES
		79 ANOS	M	25/03/2019	ALZHEIMER
TOTAL	9				

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 03/04/2019

NÚMERO CASOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA (UBS E UBSF)			
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 13			
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	2	0	0
2 Bataguassu	13	0	0
3 Aquidauana	não enviou		
4 Bonito		0	0
5 Campo Grande	97		
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	15	0	0
8 Coxim	3	0	0
9 Dourados	35		0
10 Ivinhema	4		
11 Jardim	1	0	0
12 Navirai	22	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	29	29	1
14 Nova Andradina	7		
15 Paranaíba	15	0	0
16 Ponta Porã	27	0	0
17 Rio Verde de MT	12	0	0
18 São Gabriel do Oeste	11	0	0
19 Sidrolândia	70	0	0
20 Três Lagoas	não enviou		
* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*			
NÚMERO CASOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (SALA DE ESTABILIZAÇÃO, UPA24h, PRONTO-ATENDIMENTO, UNIDADE MISTA E OUTROS)			
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 13			
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	2	0	0
2 Bataguassu	10	0	0
3 Aquidauana	não enviou		
4 Bonito		0	0
5 Campo Grande	1543	0	0
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	51	0	0
8 Coxim	15	0	0
9 Dourados	1	0	0
10 Ivinhema	13		
11 Jardim		0	0
12 Navirai	10	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	29	29	1
14 Nova Andradina	40		
15 Paranaíba	10	0	0
16 Ponta Porã	3	0	0
17 Rio Verde de MT	17	0	0
18 São Gabriel do Oeste	90	0	0
19 Sidrolândia	4	0	0
20 Três Lagoas	não enviou		
* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*			
NÚMERO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (APENAS HOSPITAL)			
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 13			
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	0	0	0
2 Bataguassu	0	0	0
3 Aquidauana	não enviou		
4 Bonito	0	0	0
5 Campo Grande	9	0	
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	5	0	0
8 Coxim	1	0	0
9 Dourados	15		
10 Ivinhema	0		
11 Jardim	0	0	0
12 Navirai	3	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	29	29	1
14 Nova Andradina	0		
15 Paranaíba	0	0	0
16 Ponta Porã	76	0	0
17 Rio Verde de MT	1	0	0
18 São Gabriel do Oeste	3	0	0
19 Sidrolândia	1	0	0
20 Três Lagoas	não enviou		
* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*			
Os municípios que não enviaram os dados foram: Aquidauana e Três Lagoas.			

DENGUE

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existent) e infecções secundárias.

DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE

Caso suspeito- Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náusea, vômitos
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo)
- Mialgias (Dor muscular), artralgia (Dor nas articulações)
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retroorbital (dor nos olhos)
- Petéquias ou prova do laço positiva
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo- é verificado através do exame Hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

Caso suspeito de dengue com sinais de alarme- É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdome
- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)

- Sangramento de mucosas
- Letargia ou irritabilidade
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca)
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

Caso suspeito de dengue grave- É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente ≤ 20 mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave, segundo a avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT > 1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

Confirmado - É todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente.

No curso de uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial.

Descartado- Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo.
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico.
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica.
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

Tratamento

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme.**

O que a população deve fazer para combater o mosquito *Aedes Aegypti*?

A principal ação que a população tem é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa se acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya, e as ações de controle do vetor são imprescindíveis!!

As principais medidas de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia até a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixo em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;

- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (24 horas)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)